

Cooperativas de geração compartilhada de energia

Desenvolvimento de novos modelos de negócio para incentivar a participação de cidadãos e investimentos de pequena escala em renováveis

O Desafio

Quando a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) criou o sistema de compensação de energia, em 2013, um novo paradigma energético começou a ser introduzido no Brasil. O poder de escolha sobre a fonte de energia passou para as mãos dos consumidores, que podiam agora produzi-la para o próprio consumo. O resultado foi que, em apenas dois anos, o número de micro e minigeradores conectados à rede saltou de apenas 76 em 2013 para 1.775 no final de 2015. Para aumentar ainda mais a adoção da geração distribuída, em 2015 a ANEEL criou novas modalidades, como a geração em condomínios e cooperativas. O Brasil é um país com forte vocação para o cooperativismo, com mais de 13 milhões de associados. Contudo, essa aproximação com o universo energético é ainda muito recente e, por isso, a falta de conhecimento é uma barreira que precisa ser superada para aumentar ainda mais o engajamento dos cidadãos. Considerando esses fatores e a extensão territorial do país, existe um grande potencial para a utilização da geração descentralizada de energia por meio de cooperativas.

Objetivo

A GIZ e a DGRV, em nome do Ministério Alemão de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ), junto ao seu parceiro brasileiro Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), tem por objetivo fomentar o estabelecimento de cooperativas de energias renováveis, especialmente aquelas com foco em geração fotovoltaica.

Nossa Abordagem

Desenvolvido no âmbito do projeto Sistemas de Energia do Futuro, implementado conjuntamente pela GIZ e Ministério de Minas e Energia (MME), as atividades foram divididas em três eixos de atuação:

- Produção de conhecimento e sensibilização;
- Desenvolvimento de capacidades individuais e institucionais;
- Apoio na criação de arranjos técnicos, econômicos e institucionais;

O primeiro eixo inclui o desenho de um modelo de negócio específico para a constituição de cooperativas de geração compartilhada, a produção de materiais de divulgação e a aproximação com atores relevantes do setor para a realização de eventos setoriais, como a Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD). Já o segundo eixo prevê o capacitação das representações regionais da OCB e outros atores para atendimento adequado a população com relação a constituição de uma cooperativa de geração compartilhada. E, finalmente, no último eixo é previsto o acompanhamento e apoio aos primeiros pilotos.

Fatores de Sucesso

- O bom entrosamento e multidisciplinaridade do núcleo gestor formado por representantes das instituições parceiras trouxe fluidez às atividades desenvolvidas,
- A parceria com uma instituição de representação nacional do setor foi peça chave para a disseminação dos produtos e ferramentas criados,
- A estratégia de capacitar as unidades regionais leva a uma dispersão do conhecimento ao nível local.

Resultados

- Um [guia para a constituição de uma cooperativa de geração distribuída](#) foi desenvolvido e lançado no principal evento do cooperativismo em maio de 2018, em Brasília, e está disponível em versão impressa e online,
- Quase 800 pessoas participaram de 12 workshops regionais



Primeiro workshop sobre cooperativas de geração compartilhada realizado na AHK-SP Minigeração da COOBER, primeira cooperativa de geração compartilhada do país, em Paragominas, PA.



Cartilha explica didaticamente o modelo de negócio de cooperativas de geração distribuída

Workshop regional realizado em Minas Gerais.

sobre modelo de cooperativa de geração distribuída e energia solar fotovoltaica, dos quais cerca de 10% em média eram integrantes do corpo técnico das unidades regionais (80) da OCB, parceiras na organização dos eventos,

- O novo modelo de negócio foi apresentado em 18 eventos do setor de energias renováveis em diferentes regiões do Brasil ao longo de 2017 e 2018,
- Um [simulador online](#) foi desenvolvido pelo Instituto Ideal e Grupo Fotovoltaica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com base nos parâmetros desenhados no guia e integra a principal plataforma de conhecimento sobre energia solar fotovoltaica no Brasil – Programa América do Sol.

com a apresentação de cases práticos e debates com empresas que prestam serviço nesse mercado.

Nessa etapa foram identificados grupos que iniciavam os planos para a constituição de cooperativas que, a partir da rede de contatos formada, têm agora a quem recorrer para ter uma devida orientação.

Impactos

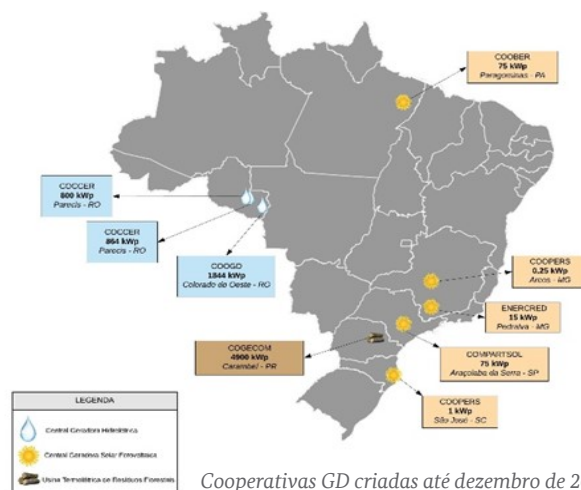
Ao final de 2018, sete cooperativas seguindo esse modelo de negócio estavam registradas junto à ANEEL, operando, ao todo, 9 usinas de energia renovável (8.499,25 kWp).

Um Exemplo de Trabalho

Após desenhar um modelo de negócio para a geração compartilhada de energia a partir de cooperativas, as instituições parceiras promoveram uma série de 12 workshops com as unidades regionais para formar multiplicadores no tema.

Os workshops foram realizados ao longo dos meses de agosto a novembro de 2018 em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Bahia, Piauí, Ceará, Pernambuco, Tocantins, Minas Gerais, Espírito Santo e Amazonas.

Além de esclarecer dúvidas sobre a geração solar fotovoltaica por sistemas conectados à rede e os modelos de negócio para cooperativas de geração distribuída, muitos workshops contaram



Cooperativas GD criadas até dezembro de 2018.
Fonte: Grupo FV-UFSC/Kathlen Schneider

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH	Parceiro	Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) Setor de Autarquias Sul, Quadra 4, Asa Sul, Brasília - DF. CEP 70070-936
	Sede da GIZ: Bonn e Eschborn	Por incumbência do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
	'Sistemas de Energia do Futuro'	Endereço BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Germany T +49 (0)228 99 535-0
	GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF T + 55-61-2101-2170 F + 55-61-2101-2166 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil		BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Germany T +49 (0)30 18 535-0
Responsável	Paula Scheidt		
Layout	Bianca Rondon		
Edição de	Fevereiro 2019		